



Senhor Presidente

Senhores Vereadores

A população jovem do Planeta está calculada em um terço de seus habitantes, na faixa etária dos 15 aos 24 anos. No entanto, se mensurados forem os que participaram de revoluções, protestos e manifestações durante o decorrer da vida, não seria correto deixar de lado essas atuações, visto que muitas mudanças na nossa maneira de pensar e agir foram provenientes dessa época.

Na importância de discorrer às mudanças pelas quais os munícipes passaram e estão a passar, devemos ressaltar os problemas psicológicos, sociais, crises existenciais, entre outros, os quais vêm se agravando no decorrer dos anos. Muitos, pela falta de atenção por parte da sociedade, têm se enveredado pelo submundo da criminalidade.

Em contrapartida, temos jovens dispostos a travar guerras contra essa realidade assustadora, realizando trabalhos sociais, participando de associações que cuidam de pessoas que sofrem com esse problema.

Esses movimentos são liderados por pessoas que possuem voz ativa que traçam objetivos, alcançam resultados, possuem estabilidade emocional e profissional.

Ao se considerarem jovens, os indivíduos devem ter em mente a luta contra o preconceito, a falta de oportunidade e a falta de informações. Aqueles que têm envolvimento social, político e ambiental, ajustando as leis ao convívio social, podem ser incluídos nessa questão.

Considerando que o futuro do Brasil está nas mãos de nossos jovens, pensamos em homenageá-los, pois a cada dia vemos jovens na fase da adolescência sábios, eloquentes e participativos em projetos sociais de diversos segmentos, proporcionando à sociedade esperança de um futuro melhor.

É necessário saber ouvi-los para ajudar na resolução de problemas através de sua boa articulação e interação com a população em geral. Suas palavras são geralmente claras e objetivas, suas expectativas de âmbito social, cultural e político são imensuráveis.

Buscamos preservar seus direitos, expondo informações sobre seu direito à educação, à saúde, ao ingresso ao mercado de trabalho, à segurança nas ruas, ao lazer, à cultura e todos os demais que estão previstos em lei, mas que estão esquecidos e não vigoram por falta de conhecimento de seus atendidos.

Através do respeito e atenção por parte da população, é determinado o resgate da autoestima de muitos jovens que ainda se encontram afastados do caminho que almejam seguir.

Faz-se mister, portanto, expressar o sentimento de gratidão aos jovens que engrandeceram esta cidade com participação ativa em movimentos

sociais e ambientais, mostrando solidariedade e amparo aos que sofreram com desabamentos, se compadeceram dos muitos que perderam bens nas enchentes e muitos que perderam entes queridos.

Movidos por um sentimento de solidariedade, fizeram campanhas de arrecadação de alimentos, roupas e demais mantimentos buscando atenuar o sofrimento de inúmeras pessoas.

Aos anjos que se intitulam bombeiros e que todos os dias saem às ruas, sem ter a certeza do retorno e dão suas vidas pelas vidas de outras pessoas que nem sequer conhecem;

Aos engenheiros e técnicos que constroem estradas que priorizam a vida dos que por elas passam. A todos os que pela juventude de idéias, pensam no próximo como alguém que merece o direito à vida, à segurança, e acreditam na capacidade dos jovens de alcançarem seus objetivos;

Aos autores, narradores e personagens desse grande cenário da vida, que de nós arranca

aplausos pelo sorriso da criança que se recupera gradativamente de uma doença, outrora sem cura;

A todos os que fazem da vida não apenas uma passagem sem movimento, mas àqueles que lutam contra a desigualdade social, unindo forças na luta pela vida;

A todas as pessoas que lutam por seus direitos e que se fazem iguais não só perante a lei, mas que se libertaram da discriminação seja ela de etnia ou idéias e que desejam paz para seus descendentes, possam ser reconhecidas perante a sociedade.

Assim, em agradecimento aos profissionais que têm consciência jovem (esperança, vontade, perseverança e atitude), que fazem da vida de milhares de pessoas uma vida melhor,

Submeto à apreciação do E. Plenário o seguinte:

PROJETO DE LEI N.º 172 /11

DOCUMENTO N.º 1532/11

Institui e insere no Calendário Oficial do Município o **Dia da Consciência Jovem**, a ser comemorado anualmente no **último domingo de abril** e dá outras providências.

Art. 1.º - Fica criado e passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Município, o Dia da Consciência Jovem, a ser comemorado anualmente no último domingo de abril.

Art. 2.º - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA,
Em 30 de junho de 2011.

VALTER VERA